

Proletários de todos os países: UNI-VOS!

Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

... «Na ordem do dia colocam-se questões que só os povos, as massas, a luta das massas em armas, podem decidir (...) É necessário a todo o custo prender o governo esta tarde, esta noite (...) A história não perdoo o adiamento a revolucionários que podem vencer hoje, que de certeza vencerão hoje (...) A tomada do poder é a tarefa da insurreição (...) Esperar para agir é a morte.»



(Da carta dirigida por Lênine aos membros do Comité Central, na tarde de 6 de Novembro de 1917, véspera da revolução proletária vitoriosa).

VIVA o 50.º aniversário DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

«Partindo da Grande Revolução Socialista de Outubro, que abalou todo o edifício do capitalismo mundial, sob a influência dos sucessos da União Soviética e com a sua ajuda, as vitórias históricas da classe operária alteraram radicalmente a correlação mundial de forças. O sistema socialista mundial, principal criação e fortaleza do proletariado internacional, tornou-se factor decisivo da política mundial e da transformação da sociedade humana, possibilitou o desenvolvimento impetuoso do movimento nacional-libertador que está fazendo

ruir o sistema colonial, acelerou os progressos do movimento operário nos países capitalistas, fez numerosas vezes recuar agressões locais e planos de guerra mundial dos imperialistas. A construção das bases técnico-materiais do comunismo na URSS e a construção do socialismo nos restantes países do campo socialista aumentam incessantemente a força económica e o potencial defensivo do campo socialista, vão desequilibrando cada vez mais a balança mundial de forças a favor do socialismo, impulsionam todo o processo revolucionário mundial».

(Do Programa do Partido Comunista Português aprovado no VI Congresso)



VLADIMIR ILITCHE, LÊNINE

SAUDAÇÃO

DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS AO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA

AO C. C. DO P. C. U. S.

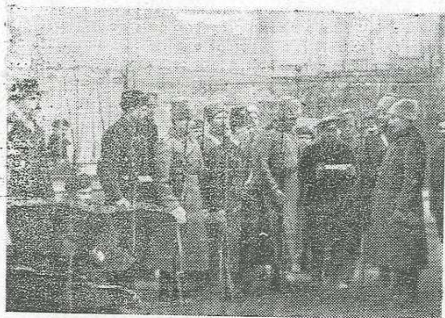
Queridos camaradas:

Em nome de todos os membros do Partido Comunista Português e da classe operária de Portugal enviamo-vos as mais calorosas saudações por motivo do 50.º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro. Ao lado do Partido de Lênine e do povo soviético, compartilhamos com emoção das comemorações de meio século passado sobre o dia 7 de Novembro de 1917, a mais gloriosa data da história da humanidade.

Completem-se agora 50 anos desde o dia em que o proletariado russo, aliado aos camponeses pobres, sob a direcção do partido bolchevique e do seu guia genial, Vladimir Ilyitch Lênine, conquistou o poder, instaurou a ditadura do proletariado, liquidou o domínio dos capitalistas e dos grandes proprietários de terras e abriu caminho à construção duma sociedade nova, em que foi abolida a exploração do homem pelo homem, em que as nações oprimidas pela Rússia czarista se tornaram livres e iguais, em que as forças produtivas, a cultura, a instrução pública, o bem-estar dos trabalhadores, a democracia, conheceram uma expansão até então desconhecida.

Há 50 anos que a bandeira vermelha da revolução tremula sobre o imenso país dos soviets. O socialismo triunfou. As bases do comunismo começaram a ser edificadas. Sob o impulso da Revolução de Outubro e das extraordinárias realizações revolucionárias do povo soviético profundas transformações se operaram na situação internacional nestes 50 anos em virtude das quais os trabalhadores do mundo capitalista e os povos oprimidos contam hoje não apenas com a URSS, mas com numerosos países onde se constrói o socialismo. Entretanto a existência do campo socialista não diminui, antes aumenta o papel e as responsabilidades da União Soviética. Pelo seu potencial económico e militar, pela educação internacionalista do seu povo, pela actividade do Partido que a dirige, pela sua solidariedade constante para com a classe operária ainda dominada pelo capitalismo e para com os povos em luta pela conquista ou consolidação da sua independência, a

(continua na 4.ª pág.)



1917. Operários e camponeses armados deferdem a revolução proletária.

As forças da reacção haviam esmagado, em 1871, a Comunidade de Paris, a primeira tentativa do poder proletário. Aniquilaram em 1915, na Rússia, a segunda gloriosa tentativa da classe operária para derrubar o sistema capitalista. Mas em 1917, as forças da reacção russa, coligadas com as forças imperialistas de 14 nações foram impotentes para aniquilar o poder dos operários e camponeses, saído da Revolução Socialista de Outubro.

Milhões de trabalhadores, temperados numa heróica luta de classes, guiados pelo glorioso Partido de Lênine, varreram o sistema capitalista e a intervenção estrangeira e emprenderam com sucesso, pela primeira vez,

A criação do sistema socialista mundial

A luta heróica dos povos soviéticos contra o nazismo e o militarismo japonês, conjugada com a luta corajosa da classe operária e dos povos de vários países da Europa, Ásia e América Latina levaram à criação do sistema socialista mundial.

A nova comunidade de nações socialistas pôde beneficiar da experiência da União Soviética na conquista do poder, na construção do socialismo, pôde benefi-

ciar a valiosa ajuda concedida no domínio económico, técnico, cultural e científico, para que o avanço desses países para a sociedade socialista se fizesse em condições mais favoráveis do que as que a URSS havia conhecido, quando empreendera sozinho a construção do socialismo.

Os sucessos da União Soviética na construção da base material e técnica do comunismo vêm ace-



L. BREJNEV
Secretário-geral do PCUS



A. KOSSIGUINE
presidente do Conselho de Ministros da URSS
membro do Buro Político do CC do PCUS

A UNIÃO SOVIÉTICA FORTALEZA DO CAMPO SOCIALISTA, DOS TRABALHADORES DE TODO O MUNDO, DOS POVOS EM LUTA PELA LIBERDADE

lerar o desenvolvimento dos países da comunidade socialista, vêm apressar a sua passagem ao comunismo.

Setenta por cento das exportações soviéticas destinam-se aos países socialistas sob a forma de máquinas e de equipamentos, de combustíveis sólidos e líquidos, de matérias primas, de produtos da indústria de papel e outros.

No decurso do novo plano quinquenal (1966-1970) a União Soviética adquirirá aos países da comunidade socialista equipamento completo para mais de

1.000 empresas da indústria ligeira, química, alimentar e outras, receberá 45 por cento das suas necessidades em navios, 40 por cento das suas necessidades em locomotivas eléctricas, 36 por cento das suas necessidades em caruagens de passageiros.

As relações da comunidade socialista baseiam-se na cooperação fraterna, na igualdade de direitos, no desenvolvimento harmonioso do potencial económico, no auxílio mútuo, na planificação socialista, na defesa comum das suas conquistas revolucionárias.

Os êxitos dos trabalhadores soviéticos são êxitos dos trabalhadores de todo o mundo

Quinquenta anos decorreram desde os dias gloriosos de Outubro. Curto período na História da Humanidade, mas suficiente demonstrativo do imenso potencial revolucionário, da capacidade de criação, do heroísmo, do poder de realização da classe operária e do sistema socialista triunfante.

O vasto território da União Soviética foi radicalmente transformado pelo labor da classe operária. Ergueram-se obras gigantescas, onde o poder da aristocracia e dos capitalistas havia criado arcaísmo social, desolação e miséria. Novas fábricas, novas centrais eléctricas, novas cidades, canais ligando rios e mares, transformando desertos em terras férteis, um impetuoso desenvolvimento económico, elaborado através dos planos quinquenais, novas escolas, novos estabelecimentos de ensino secundário, técnico e superior, uma agricultura colectiva erguida sob uma base científica e pertença dos camponeses, uma larga rede de hospitais, creches e jardins de infância, de casas de repouso para os trabalhadores, um desenvolvimento cultural, científico e técnico ao serviço do povo, do seu bem estar e progresso marcaram, com um traço inconfundível, o primeiro país do socialismo, o poder dos operários e camponeses, assinalando a sua imensa superioridade sobre o sistema capitalista.

O Partido que dirigiu os trabalhadores na conquista do poder, na criação do estado soviético e na construção do socialismo, o, dirige a construção da base material e técnica do comunismo. A edificação da base material e técnica do comunismo pelos trabalhadores soviéticos assegurará à nova sociedade sem classes um elevado nível de produção, de desenvolvimento geral, de progresso económico, técnico e científico que permitirá satisfazer abundantemente as necessidades da sociedade e de todos os seus membros.

No quinquénio de 1961-1965, o

de descanso, vigorando num certo número de empresas têxteis, de construções mecânicas, de química e metalurgia. A produtividade de trabalho aumentou, enquanto se reduziu o custo da produção. Por isso a nova semana de 5 dias de trabalho será aplicada em toda a União Soviética, a partir de 7 de Novembro de 1967.

Setenta milhões de cidadãos soviéticos frequentam gratuitamente os estabelecimentos de ensino da URSS, os centros de aprendizagem, institutos, colégios técnicos, escolas e cursos diversos. O novo plano quinquenal irá alargar ainda mais esta rede de estabelecimentos de ensino e propõe-se elevar em 50 por cento o número de trabalhadores com instrução secundária especializada.

Entre 1961-1965 construíram-se na União Soviética mais de 2 milhões de novas casas. Entre 1966-1970 vão construir-se nas cidades, aglomerados operários e nos sovkozos novas habitações, abarcando uma área de 450 milhões de metros quadrados. Nas aldeias e aglomerados rurais prevê-se a construção pelos camponeses e cooperativas agrícolas de 2 milhões a 2 milhões e 500 mil novas casas.

«O comunismo — afirmou Kos-

Na continuidade de uma justa política em defesa dos povos oprimidos

A Revolução de Outubro pôs termo à opressão nacional imposta pelo czarismo. Elevou nações oprimidas e atrasadas ao nível de nações soberanas, iguais em direitos, irmãs das pelo ideal comum do socialismo.

A criação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas veio comprovar que só o socialismo pode resolver satisfatoriamente



«O povo é o criador da história. A construção do comunismo é o fruto do trabalho do povo, da sua energia, da sua inteligência».

(do Programa do PCUS)



1967. O potencial militar da URSS, possível graças às grandes realizações no domínio da indústria, da ciência e da técnica, assegura a defesa do Estado soviético e do campo socialista, mantém em respeito os círculos mais agressivos do imperialismo, serve a causa da paz mundial.

significativa na tribuna do XXIII Congresso do P.C.U.S. — não é para nós um ideal abstracto. É uma necessidade histórica objectiva. É a actividade quotidiana, viva, de milhões de trabalhadores em nome da felicidade do homem, em nome do seu bem estar e do seu desenvolvimento livre e integral».

Os povos da URSS, educados no espírito do internacionalismo proletário e da ajuda desinteressada aos outros povos, têm prestado uma incessante e activa ajuda

o problema das nacionalidades e asseguraram-lhes um rápido desenvolvimento. Antes da Revolução não havia uma única escola superior sobre o território do Uzbequistão e do Kazaquistão. A Kirguizia e a Turkménia não possuíam escolas secundárias. Hoje, nessas repúblicas existem 4 vezes mais escolas superiores e secundárias e quatro vezes mais alunos do que em toda a Rússia antes da Revolução.

A União Soviética coloca como objectivo fundamental de sua política leninista, o auxílio efectivo e múltiplo aos povos que lutam contra o jugo colonial e às nações recentemente libertadas, para que criem as condições indispensáveis ao seu desenvolvimento económico e ao reforço da sua independência, contra as tentativas do imperialismo que pretendem liquidar as conquistas do movimento nacional libertador. Com o auxílio de técnicos soviéticos foram construídas 600 unidades industriais nos países independentes da Ásia e da África.

Com a ajuda da União Soviética funcionam mais de 100 estabelecimentos escolares, médicos e de pesquisas científicas nos jovens Estados independentes. Professores, médicos, técnicos e representantes da cultura soviética trabalham em 28 países africanos

e asiáticos. Nos últimos cinco anos o seu número quase quadruplicou. O novo plano quinquenal concretiza a necessidade de intensificar o fornecimento de máquinas e equipamentos aos países que constroem uma economia independente.

O auxílio da União Soviética ao Vietnam tem um inestimável valor e projecta-se nos sucessos militares do povo vietnamita contra os agressores americanos. O novo plano quinquenal concretiza a necessidade de intensificar o fornecimento de máquinas e equipamentos aos países que constroem uma economia independente.

Os povos da URSS, educados no espírito do internacionalismo proletário e da ajuda desinteressada aos outros povos, têm prestado uma incessante e activa ajuda

Os sucessos da União Soviética na construção da base material e técnica do comunismo, o reforçamento do seu poderio militar e das suas forças armadas, os seus êxitos na conquista do cosmos, no avanço da ciência e da técnica reforçam a influência internacional da União Soviética, a sua luta em defesa das conquistas do socialismo, a sua acção em defesa da paz e da independência dos povos, a sua consequente ajuda à luta da classe operária e dos trabalhadores de todo o mundo.



N. PODGORNÍ
presidente do Soviete Supremo de URSS
membro do Buro Político do CC do PCUS



M. SUSSLOV
membro do Buro Político e do Secretariado do CC do PCUS



SAUDAÇÃO

(continuação da 1.ª pág.)

União Soviética continua a ser o maior baluarte do campo socialista, do proletariado internacional, do movimento nacional libertador. Hoje, como há 50 anos, quando da instauração do primeiro Estado de operários e camponeses, a União Soviética continua sendo o maior baluarte da revolução mundial.

A revolução de Outubro, as realizações do povo soviético, e a sua vitória sobre o fascismo na 2.ª guerra mundial, deram extraordinário impulso ao processo revolucionário. Tanto pelo estereótipo da luta emancipadora que provocaram, como pela acção libertadora das tropas soviéticas, tiveram decisiva importância para o triunfo de novas revoluções socialistas na Europa, Ásia e América, para a derrocada do sistema colonial do imperialismo, para a conquista da independência nacional por numerosos povos, para os progressos do movimento operário em todo o mundo. A acção e os sacrifícios do proletariado russo, e do povo soviético, do Partido de Lênine, estão presentes em todos os êxitos alcançados pelas forças revolucionárias de todos os continentes no último meio século.

Ao mesmo tempo, o apoio e solidariedade activa do proletariado mundial para com a União Soviética, a luta dos trabalhadores de todos os países pela democracia, o socialismo e a paz, a luta dos povos pela independência nacional, constituíram contribuição da mais alta importância para a defesa e as vitórias do grande país dos soviéticos.

Esta inter-ligação de interesses e de acção revolucionária, esta constante e mútua solidariedade e ajuda recíproca ao longo de meio século, criaram uma profunda e indestrutível amizade dos comunistas, dos trabalhadores, dos povos de todo o mundo para com o berço da revolução proletária, para com o povo que ergueu com o seu trabalho criador e sacrifícios imensos a primeira sociedade socialista, para com o Partido que dirigiu e dirige uma obra exaltante sem paralelo na história da humanidade.

No que respeita à classe operária de Portugal, a sua luta nos últimos 50 anos está intimamente ligada à Revolução de Outubro e às subsequentes realizações e vitórias do povo soviético, às experiências e ensinamentos do Partido Comunista da União Soviética, à constante e fraternal solidariedade do povo e dos comunistas soviéticos. Na sua luta difícil e dura contra a ditadura fascista que o tiraniza desde 1926, o povo português viu sempre e continua a ver nos êxitos e vitórias da URSS um poderoso estímulo para a sua combatividade, um motivo de confiança no futuro, uma radiosa perspectiva para a sua luta presente. Vanguarda da classe operária e dos trabalhadores de Portugal, o Partido Comunista Português orgulha-se das relações de amizade fraternal e da franca e leal cooperação que o ligam ao Partido Comunista da União Soviética e que são hoje a melhor expressão da amizade existente entre o povo soviético e o povo português.

50 anos passados sobre a Revolução de Outubro, num momento em que o imperialismo redobra de agressividade em todos os continentes, num momento em que prossegue a bárbara guerra de agressão do imperialismo norte-americano contra o heróico povo do Vietnam, hoje mais do que nunca é indispensável a estreita cooperação de todo o movimento comunista com o Partido que dirige a mais poderosa fortaleza das forças revolucionárias. Hoje mais do que nunca é necessária a unidade de todos os trabalhadores, de todas as forças anti-imperialistas, de todos quantos pretendem poupar o mundo a uma catástrofe termo-nuclear em volta do campo socialista e em primeiro lugar, da grande União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.



Na URSS, as nações são livres e iguais. Colheita de algodão na República soviética da Kirguízia.

«A melhor comemoração da grande Revolução de Outubro, triunfante graças à combatividade e ao heroísmo do proletariado russo tendo à sua frente o Partido de Lênine, é lutar ainda com mais dedicação, mais ardor, mais confiança, certos de que o nosso Outubro chegará também».

(Da Resolução do CC do Partido Comunista Português sobre a comemoração do 50.º aniversário da Revolução de Outubro.)

Glória ao Partido de Lênine e ao proletariado russo, obreiro da grande Revolução Socialista de Outubro!

Glória ao povo soviético e aos comunistas soviéticos construtores da primeira sociedade socialista!

Viva a amizade indestrutível para com a União Soviética dos trabalhadores explorados e oprimidos pelo capital e dos povos submetidos ao jugo imperialista!

Viva a fraternidade e cooperação de todos os partidos comunistas e operários com o Partido Comunista da União Soviética!

Viva a unidade do campo socialista e a unidade do movimento comunista internacional, na base dos ideais da Revolução de Outubro, do marxismo-leninismo, do internacionalismo proletário!

Viva a grande causa de comunismo, cuja vitória à escala mundial é inevitável!

O COMITÉ CENTRAL
DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

OS COSMONAUTAS SOVIÉTICOS



Da esquerda para a direita: Komarov (morto heróicamente num acidente, em Abril de 1967), Fiaktistov, Gagarine, Leonov, Titov, Bikovski, Valentina Terechkova, Popoviche, Beliaev, Egorev e Nicolaev.

Os cosmonautas soviéticos são os pioneiros dos mais arrojados empreendimentos na conquista do Espaço. Um homem soviético voou pela primeira vez no cosmos. O primeiro voo conjunto foi realizado por cosmonautas soviéticos. A primeira mulher que voou no espaço foi uma operária soviética. Foi um homem soviético o primeiro a sair de uma nave cósmica no espaço interaestrelar.

Glória aos pioneiros soviéticos do cosmos!